

Reconhecimento e valorização

Criança Esperança apoia projeto de Educação na periferia de Aracaju

Como toda comunidade carente, a Vila Santa Maria, na periferia de Aracaju, em Sergipe, carrega tristes relatos que demonstram o quão sofrida é a vida de muitas das pessoas que moram ali. Histórias de miséria, sofrimento e condições precárias de vida são encontradas em cada esquina. Barracos e esgoto a céu aberto ilustram a difícil vida da gente daquela comunidade.

Mas, há dez anos, um trabalho voluntário começou a mudar a realidade das famílias locais. O casal Thomas e Cinira Zettler fundou, em 2002, o projeto Missão Cantinho do Céu, como mostrou a edição de novembro da *Linha Direta*. A iniciativa busca oferecer a crianças carentes da comunidade atividades pedagógicas, recreativas, além de uma alimentação de qualidade.

O projeto, que caminhou a passos lentos em seu início, hoje cresceu e atende a 140 crianças da comunidade. O espaço, que há até pouco tempo se sustentava quase que integralmente com doações vindas da Alemanha, país de origem de Thomas, ganhou um importante parceiro na luta para continuar melhorando a vida de quem mora ali. Em 2012, o Cantinho do Céu foi um dos projetos selecionados para receber apoio do Criança Esperança, um projeto da Rede Globo em parceria com a UNESCO.

Thomas diz que a ajuda foi de enorme importância para o projeto, que pôde adquirir novos materiais para a formação das crianças atendidas. “Sentimos honrados e encorajados ao sermos selecionados pelo Criança

Esperança. Ele abriu para o Cantinho do Céu a possibilidade de oferecer brinquedos de alta qualidade para as crianças atendidas que provêm de famílias carentes e necessitadas. A ajuda foi de grande valor. Fizemos um projeto especial para conseguir brinquedos que sensibilizassem as crianças para a questão do meio ambiente, em particular. Escolhemos brinquedos especiais e pedagógicos para desenvolver as habilidades das crianças menores.”

O casal diz que o apoio oferecido pelo Criança Esperança ajudou a dar visibilidade à Missão Cantinho do Céu, que ainda necessita de doações. Para eles, a chancela de um programa tão importante veio valorizar ainda mais o trabalho realizado. “A seleção pelo Criança Esperança



Sala de aula dos alunos do projeto Missão Cantinho do Céu

nos deixou com o sentimento de reconhecimento e valorização. Somos muito gratos por termos sido selecionados, já que isso dá uma ênfase a mais na credibilidade e na divulgação do Cantinho do Céu.”

Thomas espera que o apoio concedido pelo Criança Esperança marque o início de uma nova fase para a Missão Cantinho do Céu. Ele comemora a conquista do projeto, mas lembra a importância que antigos parceiros tiveram para que ele conseguisse sobreviver. Thomas diz que, sem as doações e o trabalho de alguns voluntários, o projeto não existiria, já que o Cantinho do Céu recebe pouco auxílio do governo.

“De vez em quando vem uma dentista do posto de saúde para

ajudar. Conseguimos, através do consulado da Alemanha, uma reforma que aumentou a cozinha, facilitando o trabalho das cozinheiras. Em 2005, começamos a construir este prédio, e em 2007 o primeiro andar estava pronto. Depois disso, reformamos a casa com ajuda de Deus e de alguns amigos meus da Alemanha e do Brasil.”

Para Thomas, a boa alimentação também é fator fundamental para o desenvolvimento das crianças atendidas. Ele diz que o consumo mensal de alimentos é muito grande, e que as doações mais uma vez se fazem necessárias para que a instituição possa oferecer um cardápio de qualidade às crianças.

“Consumimos cerca de 140 litros de leite por semana, temos

arroz, feijão, carne e verduras. Compramos a maior parte desses alimentos com dinheiro de doações. A Mesa Brasil, um programa do SESC, traz algumas coisas também, principalmente verduras e frutas. Alimentação é um aspecto muito importante, principalmente porque a que as crianças têm em casa, com suas famílias, não é muito boa.”

História

O Cantinho do Céu comemora dez anos de existência em 2012, mas o engajamento de Thomas e Cinira com as causas sociais é bem mais antigo. Cinira conta que já realizava trabalhos sociais desde 1990, quando ajudava crianças que moravam nas ruas de São Paulo, onde os dois se conheceram.

Atividades de experimentação e recreação do Cantinho do Céu

Thomas, por sua vez, tinha uma carreira consolidada na Alemanha, mas resolveu deixar tudo para trás e se dedicar às causas sociais. “Em 2000, disse para meu chefe que deixaria meu trabalho de engenheiro na Alemanha para realizar este trabalho com pessoas vulneráveis. Em 2001, chegamos a Aracaju, e em 2002 começamos o projeto.”

Ao chegar à cidade, o casal se comoveu com a situação encontrada. Eles contam que logo se mudaram para uma casa próxima à comunidade, para conhecer mais de perto a realidade daquela gente. E foi justamente vendo a precariedade das condições de vida das pessoas da Vila que eles decidiram ficar por ali, para tentar ajudar as famílias do local.

Apesar do crescimento da instituição, Thomas e Cinira dizem que querem continuar batalhando por melhorias que atendam cada vez mais às necessidades das crianças. Satisfeito com o apoio do Criança Esperança, o casal espera que, em 2013, o programa continue ajudando o Cantinho do Céu. “Na nova seleção, foi solicitada verba para equipamentos de informática. Ficaremos felizes em finalmente poder oferecer aulas de informática aos nossos alunos. Era um sonho que tínhamos há muito tempo, e o Criança Esperança pode tornar esse sonho uma realidade”, encerra Thomas.

Em tempo: a coordenação do Criança Esperança nos informou que o novo projeto da Missão Cantinho do Céu foi selecionado. A instituição continuará tendo o apoio do Criança Esperança em 2013. ■

